



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

INVESTIGAÇÃO ACERCA DE ESCLARECIMENTOS PRESTADOS NO ATO DA DISPENSAÇÃO DE CONTRACEPTIVOS HORMONAIS PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS EM ESTABELECIMENTOS DA CIDADE DE AREIA-PB

INVESTIGATION ABOUT CLARIFICATIONS PROVIDED AT THE TIME OF DISPENSING HORMONAL CONTRACEPTIVES FOR DOMESTIC ANIMALS IN ESTABLISHMENTS IN THE CITY OF AREIA-PB, BRAZIL

INVESTIGACIÓN SOBRE ACLARACIONES PROPORCIONADAS AL MOMENTO DE DISPENSAR ANTICONCEPTIVOS HORMONALES PARA ANIMALES DOMÉSTICOS EN ESTABLECIMIENTOS DE LA CIUDAD DE AREIA-PB, BRASIL

Anne Evelyne Franco de Souza Xavier¹, Giselly Santana da Silva Velozo¹, Valeska Shelda Pessoa de Melo¹, Gabriel Rodrigues de Medeiros¹

e453129

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i5.3129>

PUBLICADO: 05/2023

RESUMO

É expressivo o aumento do número dos animais de companhia nos lares e nas ruas e com isso a problemática acerca do controle populacional destes animais também aumenta, se tornando muitas vezes um problema de saúde pública. Muitos tutores, buscando interromper o ciclo reprodutivo, acabam recorrendo para os anticoncepcionais hormonais como medida a curto prazo de controle populacional, visto que são facilmente comercializados a baixo custo. A falta de conhecimento prévio sobre os fármacos e a dificuldade de acesso à assistência médico veterinária induzem a população a buscar soluções para os mais diversos problemas em lojas e farmácias veterinárias. Objetivou-se analisar o ato da dispensação de contraceptivos hormonais para animais domésticos em estabelecimentos da cidade de Areia-PB, bem como identificar o nome comercial dos fármacos vendidos. Foram aplicados 50 questionários a tutores de animais no Hospital Veterinário do Campus II-UFPB e nas ruas da cidade de Areia – PB escolhidos de forma aleatória, no período de março a abril de 2022. Apesar de grande parte dos entrevistados conhecerem os riscos do uso dos contraceptivos hormonais, relatam que não são informados na hora da dispensação e alguns dos entrevistados afirmam que a administração é feita no próprio local da aquisição, na maioria das vezes por balconistas. Os resultados confirmam a necessidade de maiores esclarecimentos à população e da conscientização dos tutores sobre métodos preventivos, eficazes e seguros de controle populacional dos animais domésticos.

PALAVRAS-CHAVE: Automedicação. Controle Populacional. Progestinas. Anticoncepcional.

ABSTRACT

The increase in the number of companion animals in homes and on the streets is expressive and with this the problem about the population control of these animals also increases, often becoming a public health problem. Many tutors, seeking to interrupt the reproductive cycle, end up resorting to hormonal contraceptives as a short-term measure of population control, since they are easily marketed at low cost. The lack of prior knowledge about drugs and the difficulty of access to veterinary medical care induce the population to seek solutions to the most diverse problems in veterinary stores and pharmacies. This study aimed to analyze the act of dispensing hormonal contraceptives for domestic animals in establishments in the city of Areia-PB, as well as to identify the commercial name of the drugs sold. 50 questionnaires were applied to animal tutors at the Campus II-UFPB Veterinary Hospital and in the streets of the city of Areia – PB chosen at random, from March to April 2022. Although most of the interviewees know the risks of using hormonal contraceptives, they report that they are not informed at the time of dispensation and some of the interviewed state that the administration is done at the place of acquisition, most often by clerks. The results confirm the need

¹ Universidade Federal da Paraíba - UFPB.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INVESTIGAÇÃO ACERCA DE ESCLARECIMENTOS PRESTADOS NO ATO DA DISPENSAÇÃO DE CONTRACEPTIVOS HORMONAIS PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS EM ESTABELECIMENTOS DA CIDADE DE AREIA-PB
Anne Evelynne Franco de Souza Xavier, Giselly Santana da Silva Velozo,
Valeska Shelda Pessoa de Melo, Gabriel Rodrigues de Medeiros

for greater clarification to the population and the awareness of owners about preventive, effective and safe methods of population control of domestic animals.

KEYWORDS: *Self-medication. Population Control. Progestins. Contraceptive.*

RESUMEN

El aumento en el número de animales de compañía en los hogares y en las calles es expresivo y con esto también aumenta el problema sobre el control poblacional de estos animales,. Muchos tutores, buscando interrumpir el ciclo reproductivo, terminan recurriendo a anticonceptivos hormonales como una medida a corto plazo de control de la población, ya que se comercializan fácilmente a bajo costo. La falta de conocimiento previo sobre medicamentos y la dificultad de acceso a la atención médica veterinaria inducen a la población a buscar soluciones a los más diversos problemas en las tiendas y farmacias veterinarias. Este estudio tuvo como objetivo analizar el acto de dispensar anticonceptivos hormonales para animales domésticos en establecimientos de la ciudad de Areia-PB, así como identificar el nombre comercial de los medicamentos vendidos. Se aplicaron 50 cuestionarios a tutores de animales en el Hospital Veterinario Campus II-UFPB y en las calles de la ciudad de Areia – PB elegidas al azar, de marzo a abril de 2022. Aunque la mayoría de los entrevistados conocen los riesgos del uso de anticonceptivos hormonales, informan que no son informados en el momento de la dispensa y algunos de los entrevistados afirman que la administración se realiza en el lugar de adquisición, la mayoría de las veces por los empleados. Los resultados confirman la necesidad de una mayor clarificación a la población y la conciencia de los propietarios sobre los métodos preventivos, eficaces y seguros de control poblacional de los animales domésticos.

PALABRAS CLAVE: *Automedicación. Control de la población. Progestinas. Anticonceptivo.*

INTRODUÇÃO

A baixa qualidade dos serviços de saúde em nosso país somada à falta de conhecimento sobre os fármacos induzem a população carente do Brasil a buscar solução para as mais diversas enfermidades junto a balconistas em farmácias e drogarias. Para Leite et al., (2006), a falta de fiscalização por meios dos órgãos responsáveis e o baixo controle na dispensação dos medicamentos veterinários facilitam que os atendentes e balconistas os comercializem muitas vezes erroneamente, configurando exercício ilegal da Medicina Veterinária. Segundo Nascimento (2019), muitos tutores no município de Areia-PB desconhecem o potencial tóxico e os efeitos colaterais causados por algumas medicações, logo, a automedicação que é uma prática comum para os humanos, acaba refletindo também para os animais domésticos da cidade.

De acordo com o índice divulgado em 2020 pelo IBGE, a população de cães e gatos somados é de 78 milhões, com forte tendência de aumento relevante nesse número nos próximos anos. Os animais domésticos ocupam, na maioria das vezes, um papel no contexto social de membro da família, porém, a população de baixa renda não consegue promover os cuidados básicos para esses animais, como prevenção de doenças, manutenção da higiene, uma boa alimentação, vacinação em dia e a castração cirúrgica que é o método contraceptivo mais eficaz e seguro. O atendimento por meio de um veterinário acaba sendo na maioria das vezes particular, dificultando assim o acesso dessas famílias a este tipo de serviço.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INVESTIGAÇÃO ACERCA DE ESCLARECIMENTOS PRESTADOS NO ATO DA DISPENSAÇÃO DE CONTRACEPTIVOS HORMONAIS PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS EM ESTABELECIMENTOS DA CIDADE DE AREIA-PB
Anne Evelyne Franco de Souza Xavier, Giselly Santana da Silva Velozo,
Valeska Shelda Pessoa de Melo, Gabriel Rodrigues de Medeiros

Os métodos contraceptivos utilizados podem ser representados por formas físicas, cirúrgicas ou farmacológicas. A castração cirúrgica é considerada a mais eficaz, pois resulta na redução da natalidade, sem riscos posteriores e sem agredir os direitos de bem-estar animal; entretanto, ainda é um procedimento oneroso em algumas regiões. Segundo Maciel, Oliveira e Sunada (2019), a via farmacológica é a mais utilizada, sendo esta caracterizada por anticoncepcionais veterinários encontrados sob a forma de soluções injetáveis ou comprimidos de hormônios esteroides que atuarão retardando ou suprimindo a fase de aceitação sexual, eliminando assim as características comportamentais inerentes a essa fase como, por exemplo, o sangramento nas cadelas.

O hormônio progesterona pode ser produzido de forma sintética, sendo chamado de progestinas ou progestagênicos. As progestinas são utilizadas como método farmacológico contraceptivo, dentre os quais os mais utilizados são o megestrol, a medroxiprogesterona e a proligestona. São comercializadas a baixo custo, sem a necessidade de prescrição médica ou venda controlada. Muitas vezes os seus efeitos colaterais são desconhecidos por parte dos tutores, o que torna o método de controle reprodutivo de cadelas e gatas mais utilizado (FERNANDES et al., 2020).

A partir desses fatos, o presente trabalho tem o objetivo de avaliar os esclarecimentos prestados por balconistas e veterinários aos tutores, sobre os riscos dos fármacos contraceptivos hormonais, bem como a prevalência da administração desses fármacos. O estudo também buscou levantar dados referentes ao nome comercial destes fármacos e o responsável pela administração dessas medicações.

REFERENCIAL TEÓRICO

Emprego dos contraceptivos hormonais

Os métodos de controle da fertilidade em gatas e cadelas são divididos em reversíveis ou irreversíveis, sendo realizados por procedimentos cirúrgicos, químicos ou físicos, com objetivo de evitar temporariamente ou eliminar definitivamente a fase do estro. Os contraceptivos químicos são os mais utilizados. Os mais comuns são medroxiprogesterona, acetato de megestrol e proligestone, podendo ser administrados por via oral ou parenteral.

Os anticoncepcionais hormonais são utilizados como reguladores da atividade funcional e estrutural do sistema reprodutor dos animais, sendo facilmente encontrados no comércio, a baixo custo, vendidas com a finalidade de controlar de forma farmacológica o ciclo estral, evitando assim gestações indesejáveis (MONTANHA et al., 2012).

Para Fernandes et al., (2020), o uso de fármacos anticoncepcionais como método contraceptivo para cães e gatos é uma prática que leva a muitas alterações patológicas e deve ser desencorajada pelos médicos veterinários e através de campanhas públicas.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INVESTIGAÇÃO ACERCA DE ESCLARECIMENTOS PRESTADOS NO ATO DA DISPENSAÇÃO DE CONTRACEPTIVOS HORMONAIS PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS EM ESTABELECIMENTOS DA CIDADE DE AREIA-PB
Anne Evelyne Franco de Souza Xavier, Giselly Santana da Silva Velozo,
Valeska Shelda Pessoa de Melo, Gabriel Rodrigues de Medeiros

Mecanismos de ação

Nas fêmeas, as progesteronas sintéticas, quando aplicadas, fazem feedback negativo, reduzindo assim as concentrações de estrógeno, atuando na diminuição da atividade ovariana. Quando são administradas na fase de anestro, previnem o retorno do estro; caso seja aplicada na fase do proestro resulta na inibição das ovulações (MACEDO, 2011).

O mecanismo de ação dos progestágenos envolve alguns processos, como a inibição dos hormônios gonadotróficos, inclusive FSH, LH, PRL, a prevenção local do crescimento folicular ovariano, a secreção de estrogênio, ovulação e a inibição do comportamento sexual (RODRIGUES B; RODRIGUES J, 2005; LIMA et al., 2009).

O acetato de medroxiprogesterona, esteróide sintético, ativo nos animais por via subcutânea, é uma preparação de atividade prolongada, apresenta propriedades e ações antiestrogênicas e antigonadotropínicas (MONTANHA, 2012).

Efeitos adversos

Segundo Maciel, Oliveira e Sunada (2019), mesmo que em pequenas doses, o uso dos fármacos contraceptivos pode provocar vários efeitos indesejáveis, como hiperplasia endometrial cística, podendo evoluir para uma piometra, hiperplasia mamária, mudança na coloração do pelo no local da aplicação, variação de temperatura, mudança de comportamento e pseudociese. De acordo com Dias et al., (2013), o uso de fármacos contraceptivos causa efeitos indesejáveis, tendo como o mais percebido em seu estudo as neoplasias mamárias. Através da conscientização da população sobre tais efeitos, espera-se que ocorra a diminuição da utilização desses medicamentos sem a prescrição médica.

Em estudos recentes que relacionavam o uso de contraceptivos com casos de piometra em cadelas, atendidas no HV da UFPB, Balarin (2018) concluiu que o uso de contraceptivos em pacientes jovens e adultas em seu estudo foi alto, sendo considerado um fator patogênico para o desencadeamento de piometras em cadelas atendidas no período de 2014 a 2018.

Montanha et al., (2012) afirma que se o contraceptivo hormonal for administrado em cadelas e gatas gestantes poderá retardar o parto, gerando muitas vezes um quadro de distocia, seguida de retenção do feto e maceração, ocasionando abortos. Estudos realizados por Fernandes (2018), na cidade de Areia – PB, sobre malformações fetais em uma gata atendida no HV do Campus II, confirmaram que tal problema foi causado pelo uso prolongado de anticoncepcional pela progenitora.

A prática da automedicação e seus efeitos

É comum a prática da automedicação que alguns tutores realizam em seus animais sem a orientação de um médico veterinário ou prescrição. Muitos acabam desconhecendo o potencial tóxico e as reações adversas que os fármacos podem apresentar. Os fármacos apresentam doses diferentes para cães e gatos, sendo assim a dose que poderia levar um gato a ser intoxicado seria



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INVESTIGAÇÃO ACERCA DE ESCLARECIMENTOS PRESTADOS NO ATO DA DISPENSAÇÃO DE CONTRACEPTIVOS HORMONAIS PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS EM ESTABELECIMENTOS DA CIDADE DE AREIA-PB
Anne Evelyne Franco de Souza Xavier, Giselly Santana da Silva Velozo,
Valeska Shelda Pessoa de Melo, Gabriel Rodrigues de Medeiros

bem menor (ANJOS; BRITO, 2009). Para Zielke et al., (2018), dentre os motivos que levam os tutores a praticar a automedicação em seus animais sem orientação do médico veterinário, a principal razão é a tentativa de resolver o problema em casa.

De acordo com a ANVISA, a automedicação é o ato em que um doente, ou o seu responsável, tenta obter ou produzir e utilizar algo que ele acredita que de alguma forma trará benefícios no tratamento de doenças ou alívio de sintomas, sem a devida orientação de um profissional de saúde (ANVISA, 2007).

Venda indiscriminada de medicações veterinárias

Produtos de uso veterinário são prescritos e comercializados por leigos em estabelecimentos comerciais, configurando então exercício ilegal da Medicina Veterinária. Considerando que o mercado brasileiro de produtos voltados para os animais é muito lucrativo, entende-se que em nome do dinheiro as leis e a ética veterinária são esquecidas e desrespeitadas (LEITE et al., 2006).

Zielke et al., (2006) afirmam que o uso de fármacos em animais de companhia sem orientação profissional inclui a prescrição realizada por pessoas não qualificadas, o uso de formulações caseiras e a automedicação orientada - quando o tutor reutiliza prescrições antigas.

METODOLOGIA

O presente estudo foi caracterizado como uma pesquisa descritiva, exploratória, transversal, observacional, de campo e quantitativa.

Os dados obtidos para a realização desta pesquisa foram extraídos a partir de 50 questionários aplicados aos moradores de Areia-PB no período de março de 2022 a abril do mesmo ano. Composto por 13 perguntas de múltipla escolha e discursivas, relacionadas ao perfil social e também à utilização, aquisição e informações relacionadas aos fármacos contraceptivos. Preenchidos de forma manual, aplicados nas ruas da cidade de Areia-PB e no Hospital Veterinário do Campus II UFPB, da mesma cidade. A análise das informações coletadas constou de estatística descritiva mediante determinação das frequências percentuais avaliados das perguntas realizadas.

Esta pesquisa contabilizou para a formação de seus dados os entrevistados que fossem cidadãos brasileiros, maiores de 18 anos, residentes no município de Areia no estado da Paraíba, que possuíam algum animal de companhia. Pessoas que não tinham nenhum animal de companhia foram excluídas da pesquisa. Pessoas que não possuíam fêmeas responderam o questionário de forma parcial, pois algumas questões eram direcionadas a animais deste sexo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram aplicados 50 questionários de maneira presencial, no período de março a abril de 2022 a fim de coletar dados para análise. Todos os entrevistados estavam dentro do pré-requisito de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INVESTIGAÇÃO ACERCA DE ESCLARECIMENTOS PRESTADOS NO ATO DA DISPENSAÇÃO DE CONTRACEPTIVOS HORMONAIS PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS EM ESTABELECIMENTOS DA CIDADE DE AREIA-PB
Anne Evelyne Franco de Souza Xavier, Giselly Santana da Silva Velozo,
Valeska Shelda Pessoa de Melo, Gabriel Rodrigues de Medeiros

possuir algum animal doméstico, como cão e/ou gato em sua residência. Todos os dados foram analisados e descritos a seguir.

Inicialmente foi analisado o perfil socioeconômico dos participantes areienses, como o sexo do entrevistado, idade, local de residência e nível de escolaridade (Tabela 1). Dentre os entrevistados em sua maioria 29 (58%) eram do sexo feminino. Relacionado à faixa etária, 12 (24%) possuíam entre 18 e 25 anos, 22 (44%) entre 26 e 35 anos, 9 (18%) de 36 a 50 anos e 7 (14%) acima de 50 anos. A respeito do local de residência, 24 (48%) residiam em zona urbana e 26 (52%) em zona rural. Em relação ao nível de escolaridade 6 (12%) informaram que não haviam completado o ensino fundamental, 4 (8%) dos entrevistados completaram o ensino fundamental, 9 (18%) não tinham completado o ensino médio, 16 (32%) haviam completado o ensino médio e 15 (30%) estavam cursando ou haviam concluído o ensino superior, nenhum entrevistado possuía ou estava fazendo alguma pós-graduação.

Tabela 1- Perfil socioeconômico dos participantes.

VARIÁVEL	CATEGORIA	N	%
Sexo	Masculino	29	58
	Feminino	21	42
Faixa Etária	18 – 25 anos	12	24
	26 – 35 anos	22	44
	36 – 50 anos	9	18
	Acima de 50 anos	7	14
Residência	Zona Urbana	24	48
	Zona Rural	26	52
Nível de Escolaridade	Fundamental Incompleto	6	12
	Fundamental Completo	4	8
	Médio Incompleto	9	18
	Médio Completo	16	32
	Superior Incompleto	7	14
	Superior completo	8	16
	Pós-graduação	-	-

Comparado a estudos feitos anteriormente, como os realizados por Nascimento (2019), na mesma cidade, com as mesmas questões socioeconômicas, é notória a diferença nos dados encontrados. Visto que o estudo do autor citado foi feito de forma online, logo, a faixa etária dos entrevistados se mostrou menor e o nível de escolaridade maior, assim também como o local de residência, onde a maioria dos entrevistados era da zona urbana. O presente estudo teve a maior



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INVESTIGAÇÃO ACERCA DE ESCLARECIMENTOS PRESTADOS NO ATO DA DISPENSAÇÃO DE CONTRACEPTIVOS HORMONAIS PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS EM ESTABELECIMENTOS DA CIDADE DE AREIA-PB
Anne Evelyne Franco de Souza Xavier, Giselly Santana da Silva Velozo,
Valeska Shelda Pessoa de Melo, Gabriel Rodrigues de Medeiros

parte de entrevistados residentes na zona rural, visto que foi aplicado em dias de feira livre, onde ocorre uma ampla circulação de pessoas na cidade.

Quanto às informações sobre a quantidade de animais que cada entrevistado possuía (Tabela 2), 11 (22%) pessoas possuíam apenas 1 animal e todas elas residiam na zona urbana. Apenas 6 (12%) entrevistados possuíam 2 animais; 9 (18%) entrevistados tinham a guarda de 3 animais, sendo 2 moradores da zona rural. O dado mais expressivo foi relacionado a maioria dos entrevistados 24 (48%) que mantinham a guarda de 4 ou mais animais. Foi observado que todos esses 24 entrevistados residiam na zona rural e relataram ter um baixo nível de escolaridade. Gomes (2015) afirma que o grau de escolaridade tem relação direta com as medidas de cuidado, bem-estar e posse responsável relacionadas aos animais, mas a referente autora em seu estudo na mesma cidade, no ano de 2015 afirma que, quando relacionamos a renda familiar com a quantidade de cães e gatos, observamos que não há relação significativa entre elas.

Tabela 2 - Perfil dos animais domésticos dos entrevistados

VARIÁVEL	CATEGORIA	N	%
Quantidade dos Animais	1	11	22
	2	6	12
	3	9	18
	4 ou mais	24	48
Espécie	Cães	18	36
	Gatos	8	16
	Cães e Gatos	24	58
Sexo dos Animais	Fêmeas	11	22
	Machos	8	16
	Fêmeas e Machos	31	62

Analisando a quantidade de cães e gatos, é visto que a maioria dos entrevistados cria unicamente cães 18 (36%), mas os proprietários que possuem mais de um animal, criam duas espécies concomitantemente, resultando em 48% dos entrevistados. Apenas 8 (16%) entrevistados criam apenas gatos (Tabela 2). Corroborando os resultados do estudo realizado por Silvano et al., (2010), os quais revelaram a preferência dos proprietários pela criação de cães. Um dos aspectos colocados em evidência é o comportamento dos cães, que são mais receptivos ao carinho, além da confiança e proteção que eles demonstram por seus tutores.

Em relação à preferência dos tutores pelo sexo do animal, não foi observada disparidade entre os que possuíam apenas animais de um único sexo. Os resultados foram de 11 (22%) tutores possuíam só fêmeas, 8 (16%) apenas macho e 31 (62%) entrevistados possuíam animais de ambos os sexos (Tabela 2).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INVESTIGAÇÃO ACERCA DE ESCLARECIMENTOS PRESTADOS NO ATO DA DISPENSAÇÃO DE CONTRACEPTIVOS HORMONAIS PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS EM ESTABELECIMENTOS DA CIDADE DE AREIA-PB
Anne Evelyne Franco de Souza Xavier, Giselly Santana da Silva Velozo,
Valeska Shelda Pessoa de Melo, Gabriel Rodrigues de Medeiros

Relacionado ao uso de fármacos anticoncepcionais em fêmeas, verificou-se que, dos entrevistados que possuíam fêmeas, somando um total de 42 entrevistados, 20 deles (47,61%) afirmaram já ter adquirido e feito uso de contraceptivos hormonais em seus animais (Tabela 3). Todos assumiram ter comprado em um dos comércios locais da cidade, 8 tutores que participaram da pesquisa realizaram a administração do fármaco de maneira injetável, 12 deles relataram que a administração foi feita no local de aquisição por veterinários e balconistas (Figura 1), mas nenhum soube informar o nome comercial do fármaco.

Tabela 3 - Questões relacionadas ao uso dos contraceptivos hormonais

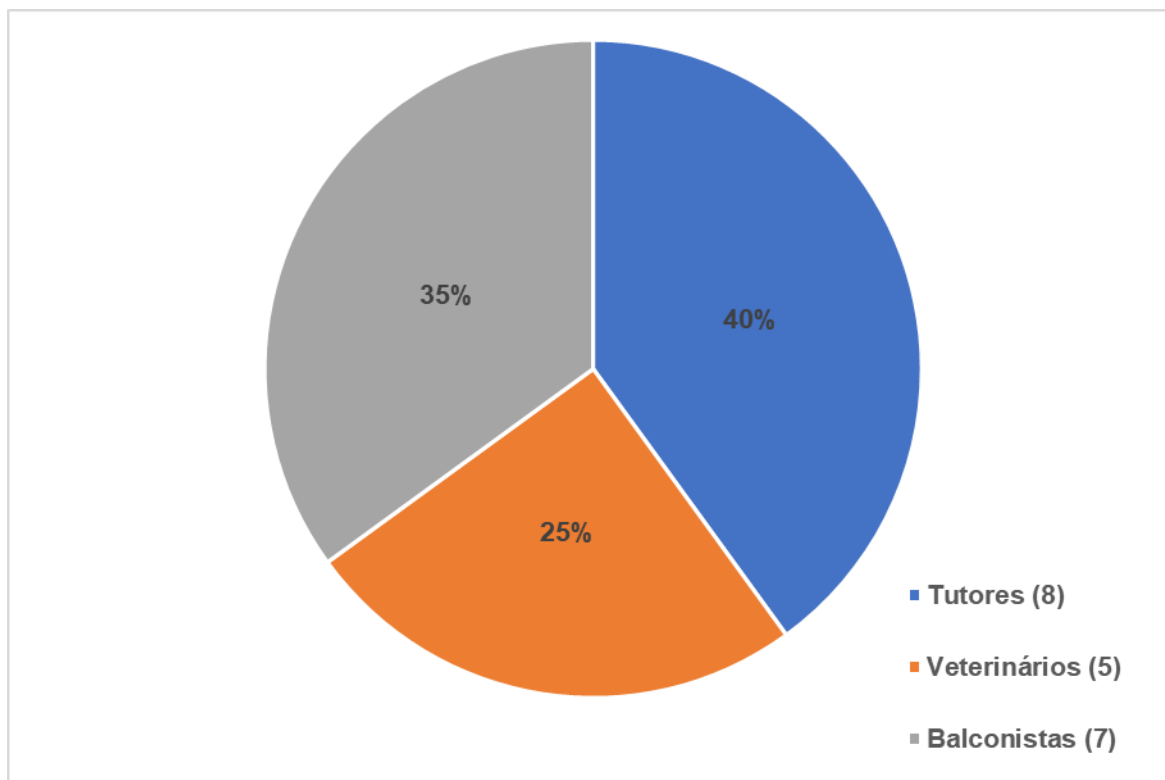
VARIÁVEL	CATEGORIA	N	%
Uso de anticoncepcional hormonal em 42 fêmeas	Sim	20	47,61
	Não	22	52,29
Conhecimento sobre os riscos que os anticoncepcionais hormonais apresentam dos 20 entrevistados que fizeram uso	Sim	12	60
	Não	8	40
Aquisição do anticoncepcional na cidade de AREIA - PB	Sim	20	100



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INVESTIGAÇÃO ACERCA DE ESCLARECIMENTOS PRESTADOS NO ATO DA DISPENSAÇÃO DE CONTRACEPTIVOS HORMONAIS PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS EM ESTABELECIMENTOS DA CIDADE DE AREIA-PB
Anne Evelyne Franco de Souza Xavier, Giselly Santana da Silva Velozo,
Valeska Shelda Pessoa de Melo, Gabriel Rodrigues de Medeiros

Figura 1 - Responsável pela administração dos contraceptivos hormonais



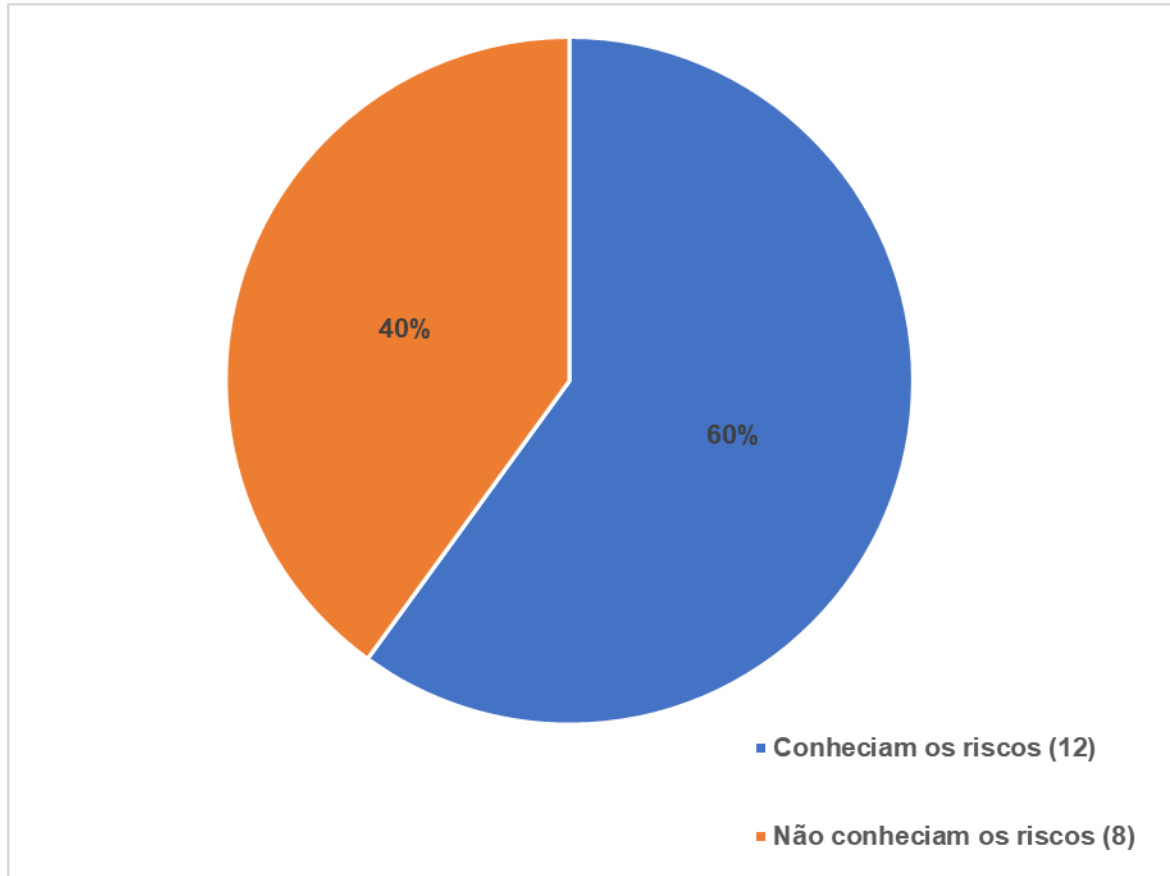
Dos 20 guardiões em questão que fizeram uso dos contraceptivos hormonais em seus animais, 12 (60%) reconhecem ter conhecimento dos efeitos colaterais aos quais seu animal estava exposto ao fazer uso desse tipo de medicação (Figura 2). Desses 20, apenas 7 foram informados sobre esses efeitos no ato da dispensação (Figura 3). Esta informação se torna preocupante e corrobora com os estudos feitos anteriormente na cidade por Nascimento (2019) constatando que apesar de grande parte dos participantes da sua pesquisa conhecerem os riscos e consequências da automedicação, uma parcela considerável ainda realiza a prática.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

INVESTIGAÇÃO ACERCA DE ESCLARECIMENTOS PRESTADOS NO ATO DA DISPENSAÇÃO DE CONTRACEPTIVOS HORMONAIS PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS EM ESTABELECIMENTOS DA CIDADE DE AREIA-PB
Anne Evelyne Franco de Souza Xavier, Giselly Santana da Silva Velozo,
Valeska Shelda Pessoa de Melo, Gabriel Rodrigues de Medeiros

Figura 2 - Conhecimento dos efeitos prejudiciais causados pelos contraceptivos hormonais.

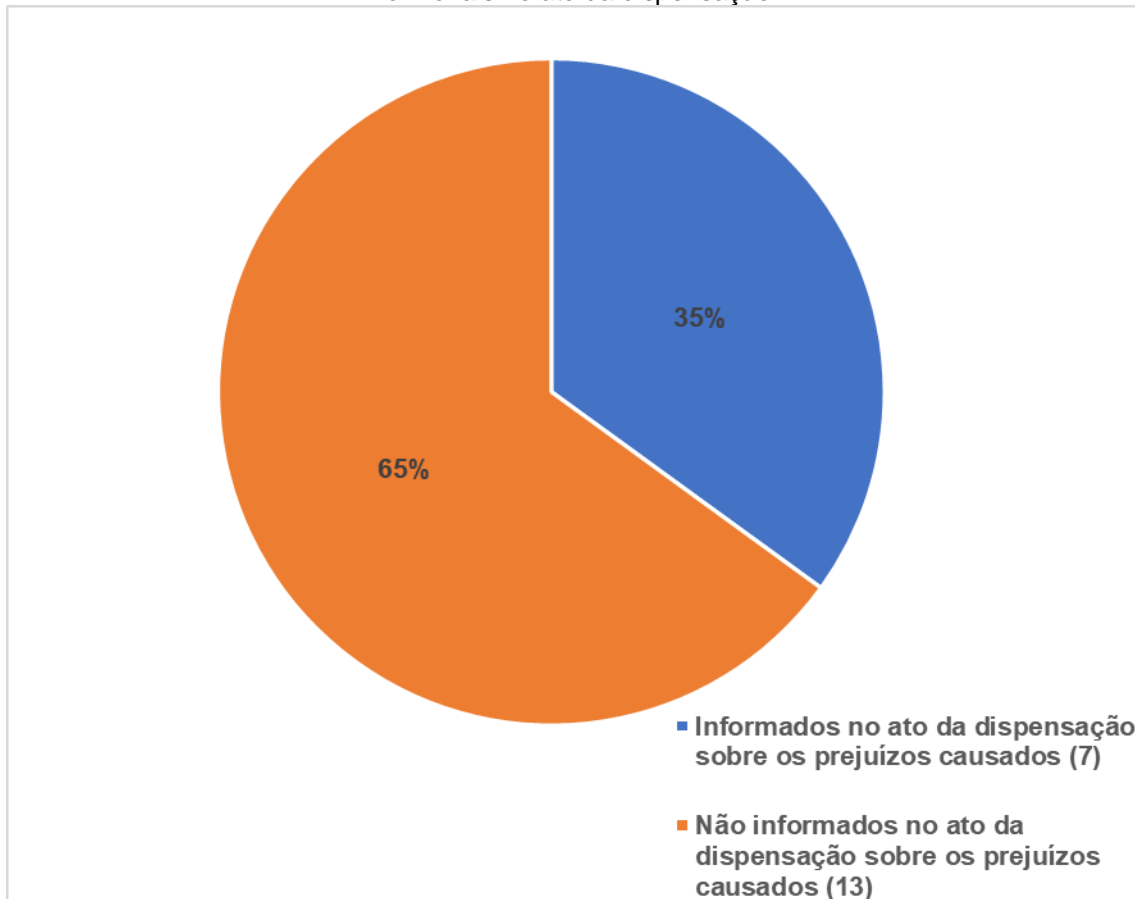




RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INVESTIGAÇÃO ACERCA DE ESCLARECIMENTOS PRESTADOS NO ATO DA DISPENSAÇÃO DE CONTRACEPTIVOS HORMONAIS PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS EM ESTABELECIMENTOS DA CIDADE DE AREIA-PB
Anne Evelyne Franco de Souza Xavier, Giselly Santana da Silva Velozo,
Valeska Shelda Pessoa de Melo, Gabriel Rodrigues de Medeiros

Figura 3 - Fornecimento de informações sobre os prejuízos causados pelo uso de contraceptivos hormonais no ato da dispensação.



A maioria afirmou conhecer estes efeitos sobre seus animais, mas continuam utilizando o método por acreditar ter ação eficiente e baixo custo, entretanto 8 (40%) dos entrevistados não sabiam dos efeitos e não foram informados no ato da dispensação. Podemos constatar que dos 20 entrevistados que adquiriram os fármacos contraceptivos hormonais, apenas 7 foram informados no ato da dispensação. Um dos principais papéis do Médico Veterinário é orientar seus clientes para que, na necessidade de utilização de medicamentos veterinários, haja uma prescrição orientada, respeitando as características do animal e zelando pelo seu bem-estar (CRMV-SC, 2007).

De acordo com o CRMV-DF (2013), é de total responsabilidade do Responsável técnico/Médico veterinário o controle de entradas e saídas das medicações do estabelecimento comercial, bem como a vigilância por parte do veterinário buscando garantir boas práticas dos funcionários e proprietários do estabelecimento.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

INVESTIGAÇÃO ACERCA DE ESCLARECIMENTOS PRESTADOS NO ATO DA DISPENSAÇÃO DE CONTRACEPTIVOS HORMONAIS PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS EM ESTABELECIMENTOS DA CIDADE DE AREIA-PB
Anne Evelyne Franco de Souza Xavier, Giselly Santana da Silva Vellozo,
Valeska Shelda Pessoa de Melo, Gabriel Rodrigues de Medeiros

CONSIDERAÇÕES

Constatou-se que, na cidade de Areia–PB, importante cidade do brejo paraibano, relevante parcela de tutores de animais domésticos fazem uso de métodos contraceptivos farmacológicos de forma indiscriminada, adquirindo os fármacos em questão no comércio local sem prescrição nem orientação do médico veterinário. Nenhum dos entrevistados soube informar o nome comercial ou genérico do fármaco utilizado. Também afirmaram que não receberam qualquer informação sobre efeitos adversos dos contraceptivos hormonais no ato da dispensação e que a administração do mesmo vem sendo feita por balconistas ou pelos próprios tutores.

Desta forma, mediante o que foi exposto, fica nítida a necessidade de adoção de medidas educativas por parte dos profissionais que atuam nos comércios locais e praticam a venda desses fármacos na hora da dispensação, além de ações de fiscalização por meio de órgãos responsáveis e de campanhas públicas que possam diminuir os custos referentes ao procedimento cirúrgico, tornando esse método mais acessível, principalmente para a população mais carente, a fim de evitar o uso indiscriminado de contraceptivos hormonais.

REFERÊNCIAS

ANJOS, T. M.; BRITO, H. F. V. Terapêutica felina: diferenças farmacológicas e fisiológicas. **MEDVEP - Revista Científica de Medicina Veterinária - Pequenos Animais e Animais de Estimação**, v. 7, n. 23, p. 554-567, 2009.

ANVISA – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Caderno do professor - projeto educação e promoção da saúde no contexto escolar**: o contributo da Agência Nacional de Vigilância Sanitária para o uso racional de medicamentos. Brasília: ANVISA, 2007.

BALARIM, P. H. S. **Relação do uso de contraceptivos com piometra em cadelas atendidas no Hospital Veterinário da Universidade Federal da Paraíba no período de 2014 a 2018**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Medicina Veterinária) - Universidade Federal da Paraíba, Areia, 2018.

DIAS, L. G. G. G. *et al.* Uso de fármacos contraceptivos e seus efeitos adversos em pequenos animais. **Enciclopédia Biosfera**, v. 9, n. 16, p. 2077-2083, 2013.

FERNANDES, A. L. P. **Uso de contraceptivos como causa de malformações fetais em filhotes de gata**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Medicina Veterinária) - Universidade Federal da Paraíba, Areia-PB, 2018.

FERNANDES, E. R. L. *et al.* Uso de fármacos contraceptivos e seus efeitos colaterais em cães e gatos: revisão de literatura. **Revista Científica de Medicina Veterinária**, n. 34, 2020.

GOMES, V. C. P. S. **Relação entre padrão socioeconômico e variáveis ligadas ao bem estar e guarda responsável de cães e gatos em Areia – PB**. 42 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Medicina Veterinária) - UFPB, Areia-PB, 2015.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional De Saúde 2013**. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. 100p.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

INVESTIGAÇÃO ACERCA DE ESCLARECIMENTOS PRESTADOS NO ATO DA DISPENSAÇÃO DE CONTRACEPTIVOS HORMONAIS PARA ANIMAIS DOMÉSTICOS EM ESTABELECIMENTOS DA CIDADE DE AREIA-PB
 Anne Evelyne Franco de Souza Xavier, Giselly Santana da Silva Velozo,
 Valeska Shelda Pessoa de Melo, Gabriel Rodrigues de Medeiros

LEITE, L. C. *et al.* Prescrição de medicamentos veterinários por leigos: um problema ético. **Revista Acadêmica de Curitiba**, v. 4, n.4, p. 43-47, out./dez. 2006.

LIMA, J. G. P. *et al.* Uso de anticoncepcional em cadelas: problema ou solução? *In: Resumo, IX Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (IX JEPEX) Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)*, 2009.

MACEDO, J. B. **Castração precoce em pequenos animais**: prós e contras. 2011. Dissertação (Mestrado) - Universidade Castelo Branco, Goiania, 2011, 42 p.

MACIEL, L. M.; OLIVEIRA, M. S.; SUNADA N. S. Esclarecimento da população de Dourados-MS sobre o uso indiscriminado de anticoncepcionais como agente causador de hiperplasia mamária. **Vet. e Zootec.**, v. 26, p. 001-008, 2019.

MONTANHA, F. P.; CORRÊA, C. S. S.; PARRA, T. C. Maceração fetal em gata em decorrência do uso de contraceptivos – relato de caso. **Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária**, v. 10, n. 9, p. 1- 6, 2012.

NASCIMENTO, J. F. R. **Administração de medicamentos sem a orientação do médico veterinário em animais de companhia na cidade de Areia-PB**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel) - Faculdade de Veterinária, UFPB, Areia, 2019.

RODRIGUES, B. A.; RODRIGUES, J. L. Alternativas Contraceptivas em Caninos e Felinos Domésticos. *In: Congresso Brasileiro de Reprodução Animal*, 16, Goiânia. **ANAIS [...]** Goiânia, 2005. p. 1-12.

SILVANO, D.; BENDAS, A. J. R.; MIRANDA, M. G. N.; PINHÃO, R.; MENDES, A. F.; LABARTHE, N. V.; PAIVA, J. P. Divulgação dos Princípios da Guarda Responsável: uma Vertente Possível no Trabalho de Pesquisa a Campo. **Revista Eletrônica Novo Enfoque**, v. 09, n. 09, p. 64-86, 2010.

ZIELKE, M. *et al.* Avaliação do uso de fármacos em animais de companhia sem orientação profissional. **Science and Animal Health**, Pelotas, v. 6, n. 1, p. 29-46, 2018.